

## EDITORIAL

A REVISTA INTERDISCIPLINARIDADE no. 2 vislumbra mostrar ao leitor a repercussão, reverberação e disseminação da pesquisa construída em 2012.

Em todo o conteúdo dessa publicação, a atitude interdisciplinar permeia cada linha produzida; isto nos mostra o árduo trabalho de cada pesquisador nela envolvida, na busca incessante de um olhar abrangente, multidirecionado, capaz de penetrar diversos campos de conhecimento dispares, porém intervenientes a fim de religar importantes e valorados aspectos educacionais que aparentemente estariam completamente desligados, caso o olhar fosse direcionado somente ao campo de atuação de cada pesquisador: um olhar míope, incapaz de ver além do seu território de ação.

Assim sendo, os dois “Artigos Originais”, o primeiro focalizando a necessidade um curso de Educação Continuada por parte do MEC e o segundo, nos mostrando as manifestações culturais interdisciplinares da Arte na formação do repertório cultural dos indivíduos, já nos remetem a necessidade de educar nosso pensamento interdisciplinarmente.

Os dois “Artigos Revistados”, o primeiro tratando mais especificamente da complexidade dos conceitos de Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade e suas inserções e uso dentro da Didática e das Práticas de Ensino e o segundo, lidando com o resgate da Espiritualidade na Educação nos mostram mais uma vez, a possível e necessária religação de conceitos que ao serem reconceitualizados, nos viabilizam o reconhecimento de o ser humano como corporal, mental, psíquico e espiritual.

As “Pesquisas em Andamento” também estão contempladas neste número. As *Práticas e Pesquisas interdisciplinares* concentrou-se na organização de uma reflexão escrita primorosa baseada na leitura de textos, livros e resenhas usadas no GEPI em 2011.

A segunda, *Práticas Interdisciplinares com a Agricultura Natural e seus Desarolos Sin-cerus por Jovens Reclusos em Instituição de Re- Socialização* é parte de uma pesquisa em andamento e nos mostra atividades visando a *biofilia* para sensibilizar os jovens sobre as práticas no meio ambiente, aproximando-os de conceitos como a paciência, o respeito e o olhar vigiado.

O script *Emília e as Estrípulias com a tal da interdisciplinaridade* nos evidencia a possibilidade de fazer com que a audiência sinta, por intermédio de uma peça teatral, a atuação do ‘como’ interdisciplinar, haja vista a Interdisciplinaridade ser uma

categoria de ação exercida na prática pedagógica, inter-relacionada com o saber epistemológico e ontológico.

Finalmente, no “Espaço Aberto” temos um texto contundente que nos remete à discussão da resistência social e científica de pontos que se referem à Interdisciplinaridade e ao Auto Conhecimento.

Espero que o prazer que esta leitura me proporcionou atinja o leitor de forma a fazê-lo pensar na possibilidade de pensar diferente, pois quando todos pensam da mesma maneira, é porque nenhum pensa grande coisa.

**Prof. Dr. Claudio Picollo**

Integrante do Comitê Editorial da Revista Interdisciplinaridade  
Professor do Departamento de Inglês da Faculdade de Filosofia, Comunicação,  
Letras e Artes da PUCSP.

Vice-líder do GEPI – Grupo de Estudo e Pesquisa em Interdisciplinaridade -PUCSP  
Coordenador do Projeto Pensar e Fazer Arte – FAFICLA-GEPI.

